Ano 26.' Sábado, 15 de Julho de 1933 N.' 1284

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

Os deveres dos Portugueses no Império

Sob todos os aspectos, a Unidade no Imperio Colonial, será um facto, se o grande pensamento que a dictou, fôr acompanhado de perseverante estímulo e constante iniciamento e efectivação do seu objectivo. Esta Unidade deve, porém, ser bem compreendida e não tomada na acepção restrita da palavra, visto que não deve representar uniformidade na aplicação a todas as Colonias de providencias iguàis, por isso que, para algumas, as caracteristicas são diferentes.

Ao lado da Unidade administrativa e politica, deve, inteligentemente, pôr-se o problema do inter-cambio economico e comercial entre a Metropole e as suas Colonias, pois, no meu entender, só dele poderá resultar para Portugal, uma bem compreendida noção das suas grandes possibilidades e recursos.

— A expansão da lingua portuguesa por todas as terras do Imperio Colonial, deve ser a preocupação constante de todos os bons portugueses. Neste sentido já muito se tem feito e está fazendo em Angola.

— Nada é possivel fazer-se de grande nas Colonias, desde que haja frequentes soluções de continuidade na sua Administração e mudança de criterios na aplicação, execução e adaptação dos meios aos fins a atingir, ou o que é o mesmo: só para um objectivo bem definido e patrioticamente orientado, deve tender a acção dos que teem á sua guarda e responsabilidade a Administração das nossas Colonias.

— A educação colonial e a Fé nos destinos do Imperio deve ser insistentemente apresentada á gente môça de Portugal, quer pela palavra, quer pela imagem. Só assim se estabelecerá um Fundo estruturalmente colonial que dê ao país o grande interesse que as Colonias devem merecer.

— A acção heterogenia exercida por muitos nunca poderá ser comparada á de poucos, mas unos no sentimento, na acção e com definido objectivo a atingir.

— Todos os portugueses, unidos, ainda poderão ser poucos para a grande obra a fazer nas Colonias. Considero este um dos mais importantes pontos a fazer conhecer á gente portuguesa.

— Quem sentir em si a chama duma decidida vontade, uma energia forte e elevado Patriotismo e Fé, procure as Colonias como melhor e mais adequado meio de acção. Só este escól ali poderá vencer.

— As actividades e iniciativas a desenvolver nas Colonias devem ser escrupulosamente apresentadas para que, os que para ali vão, saibam antecipadamente o que podem pretender.

Para se conseguir estes objectivos:

— Constante divulgação por factos. Palavras apenas as necessárias;

— De acções e atitudes nobres que nobilitem a acção colonial portuguesa, fazer propaganda ao máximo;

— Preparar decididos e bem orientados colonos.

Pelo que respeita ás raças nativas, continuação incessante na assistencia, sob todos os aspectos, como uma das obras mais dignificadoras da nossa acção colonial.

A Sociedade de Geografia bem merece todo o nosso aplauso pela persistente acção exercida com as mais patrioticas intenções e pela noção de neutralidade que tem imposto aos seus actos, aceitando a cooperação indistinta de todos os que ás Colonias teem dado o melhor do seu esforço.

EDUARDO FERREIRA VIANA
Governador Geral
de Angola

—Também me parece que tens razão, Ambrósio: êste monte de calhaus ficava melhor no outro canteiro. Mas vamos primeiro tomar o café.

Ainda?

—::—

O govêrno fez publicar no fim da semana passada uma nota oficiosa na qual depois de dizer que havia tomado conhecimento dos boatos postos a circular pelos inimigos da situação, assegura ao país que possue todos os elementos de informação que lhe permitem afirmar que a ordem e a tranquilidade publica não serão alteradas, tendo em Conselho aprovado as medidas a tomar pelos ministérios do Interior, da Guerra e da Marinha, para ser prontamente dissipada a atmosfera revolucionária tendenciosamente criada nos dias anteriores.

Então os malvados ainda mexem? Ainda se não convenceram de que o país não pode tolerar que se volte ao *statu quo ante* 28 de Maio?

Malvados! Mil vezes malvados!

Rosas negras

—o—

Pela segunda vez conseguiram uns floricultores, na Thuringia, obter rosas pretas. A primeira vez que, no mundo, isso aconteceu, foi em 1909, ha, portanto, 24 anos.

Gostavamos de vêr para crer. Se bem que, quando em Aveiro existiam floricultores categorisados como Domingos Cardoso, dr. António Carlos da Silva Melo, Firmino Huet e o mais modesto deles todos, felizmente ainda vivo, João Bernardo Ribeiro Júnior, pai do director deste jornal, já tivessemos apreciado exemplares que, se não eram retintamente pretos, pouco lhes faltava.

As exposições faziam-se todos os anos, em maio, na farmácia da Rua Direita, de que o ultimo era proprietário, e do sucesso que alcançavam existe registo nos jornais da época que, por vezes, ocupavam colunas com a sua descrição.

Bons tempos eram esses em que, juntamente com as flôres, se cultivavam amisades.

Agora... Se até o gôsto pela flora acabou...

Ameaçando ruina

—o—

Já em tempos aqui chamámos a atenção da Câmara para uma casa da Travessa das Beatas, que ameaça ruina e cujo desmoronamento pode ter funestas consequências e também para um muro ao cimo da Avenida Central, que se encontra nas mesmas condições.

Mais uma vez aqui tornamos a lembrar que aquilo assim não está bem. E temos cumprido a nossa obrigação.

Efemérides

15 de Julho

1515 — João Huss é queimado vivo pelo clero católico.

1870 — A França declara guerra á Prussia.

1906 — Realisa-se no Porto um grande comicio republicano, usando da palavra as principais figuras do partido. No fim, a Guarda Municipal carrega sobre os assistentes só porque estes se manifestam, na via publica, com palmas, á passagem dos oradores.

1909 — O jornal de Magalhães Lima, *Vanguarda* é processado por denuncia dum outro diario de feição clerical.

Um louvor

Pelo ministério do Interior foi louvado na folha oficial, edição de 7 do corrente mês, o nosso presado amigo capitão-veterinário António Lebre, que, como se sabe, tem prestado altos beneficios á população dos lugares de Verdemilho e Bonsucesso, da freguesia de S. Pedro das Aradas, deste concelho, onde reside parte da sua familia.

Acto de merecida justiça, a ele nos associâmos, estimando vêr assim reconhecidos pelos poderes do Estado os serviços prestados á próxima freguesia.

«O Democrata» na China

—o—

A. Silvestre de Jesus, que ha anos veio de Shanghai á Europa, tendo percorrido Portugal de lés a lés, sem lhe escapar Aveiro, onde se apeou do comboio para nos conhecer pessoalmente e ao dr. Alberto Souto, de quem era admirador, escreve-nos nestes termos:

Meu presado amigo;

Tenho acompanhado com vivo interesse as consoladoras noticias que o excelente Democrata *dá sobre o ressurgimento da Pátria querida, não obstante a crise económica que está ferindo, afectando-os, todos os cantinhos do globo.*

Obra inconfundivel e brilhante tem o seu semanario firmado na luta renhida pelo engrandecimento do nosso lindo pais e por isso ao côro dos seus admiradores venho juntar os meus votos de longa vida, ridente de prosperidades.

Acompanha esta uma nota do Bank of England no valor de 10 shillings para a renovação da minha assinatura que terminou, em 1 de abril passado e peço que aceite os meus melhores agradecimentos pela remessa do jornal que, felizmente, tem aqui chegado sempre com regularidade.

Sincéros cumprimentos do que se assina

Amigo certo, etc.

Shanghai, 9 de julho de 1933

A. SIVESTRE DE JESUS

Agradecemos ao nosso ilustre compatriota as bôas palavras da sua carta e podemos garantir-lhe que se um dia voltar a Portugal o encontrará inteiramente modificado, mercê do muito que por ele têm feito os govêrnos posteriores ao 28 de Maio, esse movimento salvador do Exército contra as oligarquias dominantes, onde tudo faltava, a-pezar-de encherem a bôca com o seu patriotismo e amor á Republica.

Isto agora é outra coisa, não obstante existir ainda quem se recuse a abrir os olhos á luz da razão para fazer justiça.

Raio de politica!

O dia da Marinha

terá, em Aveiro, brilhante comemoração

Tudo parece conjugar-se para que a festa em honra da Marinha de Guerra Portuguêsa, preparada para o dia 23 do corrente, tenha, em Aveiro, repercussão condigna. Assim, a comissão, que se acha constituida pelos srs. major Gaspar Ferreira, governador civil do distrito; coronel Joaquim Torres, presidente da Junta Geral; dr. Lourenço Peixinho, presidente da Câmara e Mario Duarte, presidente da Comissão do Turismo, acaba de assentar no seguinte programa:

Alvorada com musica, girandolas de foguetes e repique dos sinos do carrilhão municipal; missa, ás 10 horas, na igreja da Misericórdia por alma dos marinheiros e aviadores mortos no exercicio das suas funções; visita da comissão, autoridades e representantes das forças vivas da terra á capitania do porto onde serão apresentados cumprimentos ao ilustre oficial de marinha que superintende nessa repartição; desfile das duas corporações de bombeiros voluntários com o seu material; parada e desfile de embarcações de comércio, de pesca e de recreio, embandeiradas, ao longo do canal central da cidade; exercicios de natação e regatas; sessão cinematografica de homenagem á Marinha; serenata na ria em que tomará também parte o Orfeon de Agueda, agrupamento coral já conhecido entre nós, e, como fecho, um vistoso fogo do ar e aquatico confeccionado em Viana do Castelo.

Vai ser, pois, um dia cheio e destinado pela nossa terra ás festas em honra dos marinheiros portugueses pelo que não devem deixar de o aproveitar todos aqueles que nunca assistiram a uma serenata na ria — coisa muito rara nos ultimos tempos — com a absoluta certêsa de aqui passarem uma noite de encanto, agradavel, repleta de sensações.

As estradas que hoje temos permitem o acesso á cidade, mesmo de longe, facilimo e comodo. Quem não ha-de, portanto, vir recreiar o espirito na paisagem que a ria encerra cheia de barcos iluminados, deslisando por sobre as aguas mansas dos canais donde sóbem as canções, alegres e dolentes, dos ranchos em descantes?

Uma serenata!

Recomendâmos, especialmente, este numero das festas do dia 23 porque, além de ser inédito para muita gente, costuma entusiasmar pelas vibrações que causa na multidão.

* * *

A propósito, dissemos na semana passada que um dos numeros de maior realce das festas — a serenata na ria — era organisado pelo sr. Aurelio Costa. Este, porém, acaba de nos informar, pedindo que o tornêmos publico, que a feliz ideia partiu do presidente da Comissão de Turismo, sr. Mário Duarte, que, por sua vez, encarregou da organisação daquele numero o sr. Manuel Paula Graça.

Peregrinação

Na quarta-feira de manhã seguiram desta cidade para Fátima em várias camionetes e num comboio especial, algumas centenas de pessoas que foram á *piscina probática dos pecados de Portugal*, como diz o orgão católico aveirense, avivar a sua fé e fortificar a sua crença.

O regresso fez-se na quintafeira, decorrendo a viagem sem qualquer incidente desagradável.

Noutros tempos...

Tres mêses antes da proclamação da República o *grande panfletário* tinha destas puxadas:

«Ordem, ordem, só ordem é o que, por agora, se reclama. Sem ordem, sem socêgo, não ha progresso, não ha nada. Metam-se os discolos, os perturbadores na ordem. E quanto mais depressa, melhor.

Erguei-vos, almas pusilanimes de Portugal e a eles **a tiro, a ferro e a fogo. Matai-os, arcabuzai-os contra um muro, estalai-lhes o cranio contra uma parede.**

Ou matais os republicanos num esforço erculeo ou esta patria está completamente perdida.»

Seria interessante saber-se o que pensará hoje sobre a ordem o professor jubilado da Faculdade de Letras com dois contos e pico por mês, logar que lhe deram os republicanos, de mão beijada, sem concurso, como reconhecimento do ódio que lhes votava a ponto de os querer vêr fusilados.

A Verdade

Diz um colega que a Verdade não tem adjectivos: nem forte, nem fraca; nem nua, nem crua. A verdade é, simplesmente—Verdade.

Está muito bem. Concordâmos. Mas o diabo são as consequências quando se tem a coragem de a proclamar...

Topa-a-tudo

O sr. Albino, segundo lêmos no orgão católico local, também faz parte da comissão pró-restauração da diocese de Aveiro.

Nem podia deixar de ser.

Aonde entrar a *fantesia*...

Medida acertada

—o—

Uma lei recentemente promulgada na Noruega além de obrigar os médicos a escreverem as suas receitas com letra clara e bem legivel, de modo que os farmaceuticos não tenham hesitações ao serem-lhes apresentadas, determina que a assinatura seja da mesma forma expressiva, sob pena de severas sanções.

Ora aqui está uma coisa que, transportada para Portugal, devia merecer os aplausos de toda a imprensa, como aconteceu no país do bacalhau.

Nós seriamos os primeiros.

Films...

HA um jogo, lá fóra, que é agora considerado da grande moda. Chama-se *strip poeker* e consiste, em resumo, no seguinte: por cada quantia que se perde, despe-se uma peça de roupa até chegar... a não despir coisa nenhuma. E' um jogo de sociedade, um jogo, como se vê, para gente fina... Porque a *grossa*, essa, anda quasi sempre mal... de roupas brancas...

— —

EM Espanha acaba de se verificar pelo ultimo senso da população que há mais 20 por cento de mulheres que homens.

Não admira. Em quási todos os países é assim. Só a França e a Alemanha têm um excedente de cinco milhões!

Tanta mulher!

Também há quem lhe chame diabos, mas é a mangar, por brincadeira...

— —

UMA estranjeira, que se diz jovem e distinta, com pouco tempo de Portugal, poz anuncio na imprensa do Porto em que mostra desejos de relacionar-se com cavalheiro de fortuna afim de explorar um negócio lucrativo.

Se calhar trata-se de patos...

Ou coisa parecida...

— —

NA segunda-feira deu-se em Roma um acontecimento histórico, que era esperado há mais dum ano: o Papa saíu do Vaticano e foi, de automovel, a Castelgandolfo, *vila* situada na zona do lago de Albano, perto da cidade do mesmo nome, vêr os antigos alojamentos pontificios, agora restaurados, para servirem oportunamente.

Bravo! Se o Papa é homem tem direito á vida, a respirar o ar puro. Deixem, portanto, que ele se mostre á Naturêsa e a aprecie também a-pezar-da velhice não lhe permitir já largos vôos...

IMPRENSA

«IMAGEM»

Saíu o n.º 85 desta magnifica revista de cinema. Vem interessando cada vez mais pelas notícias gráficas do filme português *Canção de Lisboa*, a sair do Estúdio do Lumiar em setembro próximo.

Coronel Lopes Mateus

—::—

No Sindicato da Imprensa Portuguêsa, com séde em Lisboa, foi no ultimo domingo prestada uma homenagem ao ilustre comandante da Policia de Segurança Publica e nosso velho amigo, sr. coronel Lopes Mateus, em atenção aos serviços dispensados á colectividade quando ministro do Interior. Consistiu a referida homenagem na colocação do retrato do distinto oficial na sala nobre do grémio, onde o sr. José Duarte Costa, em nome da direcção, fez o caloroso elogio do sr. coronel Mateus entre os aplausos da escolhida e selecta assistência, que sublinhou as principais passagens do seu entusiastico discurso.

O Democrata aplaude a resolução do Sindicato.

Aprende a conhecer bem todas as parcelas do Império, porque dificilmente se estima aquilo que se não conhece.

Semana das Colónias
1933

A propósito duma pendencia

Matèria ilucidativa

Não só porque isso nos tem sido instantemente solicitado, mas também porque o *grande panfletário* publicou uma das actas sobre a pendencia Jaime Roque de Pinho-Urbano Rodrigues para fazer realçar a situação de carencia em que as testemunhas do primeiro colocaram o segundo, inserimos, a seguir, a carta dirigida pelo sr. Urbano Rodrigues aos srs. Sá Cardoso e Henrique de Vasconcelos, em agosto de 1914, a quando da questão com Homem Cristo (filho) e que, por bastante elucidativa, escusa quaisquer explicações ou comentários.

Diz assim, copiada do *Seculo* da penultima terça-feira:

Ex.^{mos} Srs. Alfredo Ernesto de Sá Cardoso e Henrique Vieira de Vasconcelos:

Meus prezados colegas e amigos:

Agradeço-lhes a diligência e o interêsse que puseram no desempenho da missão com que me honraram.

Tendo sido procurado indirectamente da parte de um individuo, judicialmente declarado traidor á Pátria, eu não podia aceitar o seu desafio, tanto mais que a seu respeito se fizeram publicamente e com autoridade as mais graves acusações de toda a ordem, sem que até agora ele pretendesse desfazê-las.

O aventureiro que, de audacia em audacia, tem ido conquistando um triste lugar entre os inimigos do regime, que já em tempo o desprezaram, queria agora entrar no circulo dos homens de bem dêste país pela porta falsa de um desafio para o campo da honra.

Todavia, contando já com a repulsa, foi enviando, como padrinhos, dois esgremistas, supondo que assim me intimidava.

A minha atitude foi a unica que se me afigurou e afigura lógica e a mais conforme com os bons usos do nosso país.

Aceitando o principio do duelo, e estando pronto a bater-me com quem tenha categoria para tal, não podia, contudo, deixar aproximar de mim uma criatura que num país estrangeiro difamou a nossa Pátria. Nunca mo perdoariam os homens que pertencem aos partidos republicanos, a quem ele tem pretendido insultar.

Nunca me perdoaria a opinião imparcial e honrada, porque esse meu impulso de exagerado pundonor abriria a porta da vida social e politica a um defunto da dignidade e do patriotismo. Na carta dirigida ao meu colega do *Mundo*, que recebera as três testemunhas, deixei este ponto de vista claramente acentuado. Mas as testemunhas, que, segundo todos os códigos, deviam limitar-se a registar o facto da minha recusa em dar seguimento á pendencia, por eu entender, tambem, ao abrigo de todos os códigos, e sem necessidade de novo julgamento, que o seu constituinte era incapaz de se bater comigo, foram levianamente lavrar uma pseudo «acta de carencia», em que procuram ofender-me, não em nome do seu constituinte, mas por conta propria.

Confiei, pois, aos meus amigos o desagradavel encargo de se dirigirem aos seus signatários, pedindo-lhes uma explicação cabal ou uma reparação pelas armas. Assim provava, não só que não hesito em ir ao campo, quando tenha por adversários pessoas que não estejam publicamente exautoradas, mas que até desejava defrontar-me com as testemunhas de quem se dissera por mim ofendido, até no caso de elas quererem tomar para si a posição que o constituinte não podia ocupar. Contra tudo o que era de esperar de criaturas que têm passado a vida em salas de armas, eles não quizeram bater-se, ou porque entenderam que o constituinte não lhes merecia isso, ou porque já tinham deliberado proposito de chamarem *carencia* á minha justa repulsa, para me poderem ofender sem assumirem a responsabilidade. A opinião os julgará como merecem, e estou certo de que nem mesmo no número dos seus amigos o seu procedimento será bem apreciado.

A mim fica-me a satisfação de ter libertado todos os homens de bem do contacto de um individuo que, depois de naufragar da maneira mais deploravel, queria ressuscitar, aproximando-se de quem tem direito á consideração publica.

Podem fazer a experiencia quantas vezes quizerem. Entre os republicanos, entre os portugueses que prezam verdadeiramente a sua honra e o prestigio da sua Pátria, não haverá um — estou certo — que desça a receber cartel daquele quixotesco e desacreditado paladino de uma causa que perderia se não estivesse já perdida.

Desculpem-me, meus queridos amigos, esta explicação, que era necessaria para algumas pessoas que não nos conhecem a todos. Para o país, para os republicanos de todos os partidos, eu não necessitava de apresentar razões. O meu procedimento foi o unico que poderia adoptar quem, como eu, tem sabido há muitos anos sofrer e lutar por uma causa superior, com o amor entranhado e a pureza de convicções de quem não trabalha senão para o bem da sua Pátria.

Creiam-me com muito reconhecimento, colega, amigo e admirador dedicado.

a) URBANO RODRIGUES

Passeio Público

=x=

O programa do concerto que a Banda de Infantaria 19 executa ámanhã, das 16,30 ás 18,30 horas, no Jardim, é como segue:

1.ª PARTE

Los Caracoles..........	Passo doble
Quo Vadis?..........	Ouverture
Cortege Ballet..........	Marcha triunfal
Frasquita..........	Opereta

2.ª PARTE

Lohengrim (Entre acto 3.º)	Opera
Principe sin par..........	Dueto e fado
Juan Manuel el barbero...	Passo doble

Festas populares

=o=

Mas quem declarou aqui que não gostávamos de festinhas, quem? Foi exatamente por gostarmos delas, e muito, que nos mostramos descontentes por nas vesperas do Santo António, S. João e S. Pedro não termos visto a cidade manifestar-se com aquele calor que noutros tempos fazia andar tudo num rodopio, numa roda viva...

Isso é que era.

As festinhas surgiam por todos os lados; não havia canto nenhum onde elas se não fizessem e uma pessoa passava assim três noitadas que era mesmo uma consolação... Ora disto é que nós temos pena a-pezar-da neve que vai na serra...

Dizem-nos que é por falta de... lenha que não se acendem as fogueiras. As raparigas queixam-se dos rapazes que não aparecem para irem com elas angariar os fundos indispensáveis e estes encolhem os ombros, tal o desinteresse com que encaram a vida...

Já lá viram insipidez maior?

Queriam, talvez, que nós, dissséssemos que tinha sido lindo o que não prestou para nada! Nunca fomos desses. A verdade manda Deus que se diga e por isso estranhâmos que as tricanas da rua de S. Martinho se tivessem abespinhado comnosco quando a sua festinha, na vespera do santo precursor, nem chegou a ser um palido reflexo do que era costume fazer-se por aí nos tempos em que a rapaziada macha se mostrava mais fogosa e portanto mais ousada...

A acção colonial em que anda empenhada a Sociedade de Geografia é de todos e para todos. Ela virá a constituir um capital sagrado de forças espirituais e de acção material que será a melhor parte da herança que legaremos ás novas gerações.

Semana das Colónias
1933

Secção desportiva

Natação

Eu já sabia que a minha modesta prosa, estes insignificantes nacos de prosa, descoloridos e sem brilho, tinham merecido a atenção da critica, aliaz insipida e palavrosa, de alguns ilustres confrades.

Eu já na penultima crónica prometi que a resposta viria a seu tempo.

Parece que Suas Ex.^{as} acordaram daquela beatitude tão seráfica que lhes era peculiar, para virem a publico, também, dizer da sua justiça em causa tão nobre, ou antes, falar da injustiça minha para com a nobre causa.

E eu que tão sinceramente peguei na pena, para ingenuamente rabiscar umas simples e desataviadas frases, quási que já me arrependi de vir a publico com elas, só por saber que alguem interpretou de modo diverso aquilo que tão simplesmente, e sem sentido reservado, transportei ao papel.

De facto, é lamentavel que, pessoas de abalisada inteligencia, tivessem visto nas minhas crónicas — modestas são elas — o propósito firme de atingir este ou aquele desportista este ou aquele jornalista ou pseudo jornalista desportivo.

Conquanto tenha por uso e costume não arripiar caminho quando julgo ir bem por ele, o certo é que me sinto pesaroso por ter, com as minhas talvez impensadas frases, ido melindrar os brios temporãos de dois desportistas ou jornalistas sem mistura ou contrafacção. Mas como o mal não foi tão grande que pudesse pôr em perigo a existência do mundo, e visto que o planeta continua a sua marcha, sem se importar com as caturrices dos seus habitantes, vou continuar tambem o meu caminho, pacata e socegadamente, embora convencido de que será, por desgraça minha, inutil a minha insulsa prosa e os meus desabalisados conhecimentos lançados ao vento por esta tão mal aparada pena.

Que me desculpem os leitores esta liberdade que tomei de conversar assim, deste modo familiar e tão dôce, mas por isso também mais agradavel ao paladar de quem, farto da aridez da prosa rude e aspera, gosta de deleitar-se com uma outra, mais açucarada...

* * *

Também estava longe de imaginar que estes meus modestos rabiscos tivessem prendido a atenção do inteligentissimo correspondente de *O Desportivo*, nesta cidade o qual, desassombradamente, assina o produto das suas congeminações com o sugestivo pseudónimo *M. G.*

Este senhor, cujo espirito chegou, *talvez*, de longes terras, parece que se julga em pais conquistado, para se impôr ás mássas anonimas, como jornalista de pulso, arauto do *I. A. C.* e como aveirense da gema. E então vá de ameaçar *Jómórão*, que desconhecia a exitencia de tão inclito, desempoeirado e lucido raciocinio.

Ao cavalheiro, apenas meia dusia de palavras: *Jómórão* é um velho colaborador de *O Democrata* e tem alguma colaboração espalhada por vários jornais do pais; não costuma subscrever aquilo que outros escrevem, isto é, dispensa mulêtas; não insultou nem costuma insultar ninguem, sabe o que quer, donde vem e para onde vai...

E agora fica convidado a despejar o saco. Venham de lá essas prelecções sobre o *saudavel desporto*, que, na *sua terra* tanto decaiu, talvez devido á falta de *inteligencia nos dirigentes*...

Ora pois...

JÓMORÃO

* * *

Para selecção dos nadadores do *Sport Club Beira-Mar* realisaram-se, domingo, no canal central, algumas provas desta modalidade que, a-pesar-de não serem anunciadas, tiveram a presenceá las numeroso publico.

Damos, a seguir, uma ligeira nota dos resultados que conseguimos apurar, excepção, é claro dos tempos, coisa impossível de passar ao papel, por não nos serem fornecidos:

INFANTIS

50.^{m} crawl — 1.º Domingos da Graça Paulo; 2.º Serafim Martins Pereira; 3.º José Gamelas; 4.º Hernani Ferreira Jorge; 5.º António Henrique Vicente Ferreira.

50.^{m} livres — 1.º João Pinho das Neves; 2.^{os} *ax aequo*, Manuel da Graça Paula e Horacio Gamelas.

100.^{m} livres — 1.º João da Cruz Novo; 2.º João Pedro Ruela; 3.º António Matos; 4.º João Pinho das Neves; 5.º Guilherme Tavares Fitorra.

200.^{m} livres — 1.º António Vieira Mendes; 2.º Serafim Martins Pereira.

SENIORS

100.^{m} crawl — 1.º Joaquim Ferreira; 2.º Eduardo Peixinho; 3.º Amadeu Moreira; 4.º José Calisto.

400.^{m} livres — 1.º Domingos dos Santos Calisto; 2.º Amadeu Moreira; 3.º Domingos da Maia Romão.

200.^{m} bruços — 1.º José de Pinho das Neves; 2.º António Modesto; 3.º Domingos da Maia Romão.

PRINCIPIANTES

100.^{m} livres — 1.º Amadeu Salvador da Maia; 2.º Manuel Gonçalves Audias; 3.º Francisco da Maia Machado; 4.º Angelo Martins Lima; 5.º Artur das Neves Lé.

200.^{m} livres 1.º Luis Deus da Loura; 2.º Deodoro Fernandes; 3.º João de Pinho Vinagre.

As provas mais interessantes foram, sem duvida, as nadadas em *crawl* e sobre a sua organisação nada temos a dizer, visto que, sendo tão familiares, as deficiencias, se as houve, só as sentiram aqueles que nelas entraram.

Correspondencias

Costa do Valado, 13

Como há dias tornámos público, encontra-se a funcionar, aberta á exploração, a cabine telefonica com que esta localidade foi dotada, mas existe uma coisa que lhe faz perder, em parte, a utilidade: é a circunstancia de se achar instalada dentro da repartição do correio que, abrindo só ás 9 horas e encerrando-se ás 18, além de interromper o serviço das 13 ás 14, só pode ser utilisada durante 8 horas no dia, o que é pouco e não faz sentido.

Para este facto, que é de muita importancia, chamâmos a atenção de quem de direito. Uma segunda cabine, montada em qualquer estabelecimento da terra, dizem-nos que solucionaria o caso. Se assim é, esperâmos que a Junta de Freguesia, que para todos os efeitos nos representa, envide os seus melhores esforços no sentido de ser dado ao serviço telefónico um caracter permanente, ou quási, tratando do assunto com solicitude e sem perda de tempo.

— A séca prolungada tem prejudicado bastante a agricultura. Se continuar, as colheitas serão grandemente reduzidas.

— Regressou duma comissão de serviço em Macieira de Cambra o nosso conterraneo, sr. Julio Ferreira Dias funcionario dos correio na estação de Aveiro.

— Tem passado eucomodada de saude a sr.ª D. Arminda Santos, chefe da estação telegrafo-postal daqui.

— De novo lembrâmos a limpêsa das valêtas dentro da povoação por destoarem junta da magnifica estrada que agora temos.

E' uma vergonha deixar crescer as hervas até ao ponto que já atingiram. A quem compete pedimos, por isso, as necessárias providencias.

— Na Conservatória do Registo Civil de Aveiro firmou na quinta-feira da semana passada o contrato do seu casamento com Glória Ferreira da Silva, filha do sr. Manuel Ferreira da Silva, antigo serralheiro desta localidade, o acreditado negociante, nosso amigo, Alfpio da Silva Matos, filho do falecido David da Silva Matos, de saudosa memória.

Desejamos aos nubentes as maiores venturas.

C.

Quintans, 13

Não se compreende que, sendo a nossa terra iluminada a luz electrica, a estação do caminho de ferro ainda esteja sem esse melhoramento nas suas dependencias, com o qual só teriam a lucrar a Companhia, o pessoal e o publico.

Ha muita gente que tem reparado na falta e por isso nós resolvemos dar ao alaminé visto existirem coisas que não se compreendem.

E esta é uma delas.

— Deu á luz uma criança do sexo masculino a esposa do sr. Francisco do Rosário Leitão, factor de 1.ª, a quem felicitâmos, desejando ao neofito um risonho futuro.

= Ainda não sofreu o desejado conserto a estrada que conduz a Salgueiro e á Palhaça, estando nós a vêr que ficará assim mesmo este ano com grave transtorno para os que tiverem necessidade de a atravessar, principalmente no inverno.

Bem sabemos que não se póde fazer tudo ao mesmo tempo; mas esta estrada, devido ao transito que por ela se faz, era tão preciso pô-la em condições...

— Num comboio especial formado em Aveiro e que aqui passou ontem de manhã, embarcaram para Fátima umas 600 pessoas, entre elas muitas do concelho de Vagos. Nunca na nossa estação do caminho de ferro se tinha visto tanto movimento de passageiros. Estes, apenas a locomotiva se poz em marcha, começaram a cantar o *Avé*, mas de tal maneira desafinados que provocaram o riso em vez de inspirarem simpatia.

Enfim...

C.

Stadium de S. Domingos

— o —

Efectua-se hoje neste local mais um espectáculo ao ar livre com um programa variado visto tratar-se da festa artistica do actor-cantor Virgílio de Mesquita, que é dos principais elementos da Companhia Rafael de Oliveira. Representar-se-ha o episódio em verso *Mar de Angustia* e a peça em 2 actos *O Heroi Minhôto*, terminando com um esplendido fim de festa.

Por especial deferencia abrilhantará o espectáculo, dedicado ao *Club dos Galitos* e *Sport Club Beira-Mar*, que disputarão a *Taça Virgílio de Mesquita*, a reputada Tuna de Santa Cecília, do próximo lugar de S. Bernardo, sob a regencia do sr. Abel Lebre.

EXCURSÕES

— o —

Estiveram domingo nesta cidade aonde vieram recrear o espirito os *Fraternos da Fervença*, grupo excursionista de Vila Nova de Gaia. Admiraram o que temos digno de se vêr, como o Parque e o Museu, tendo tido a gentileza de virem á nossa Redacção apresentar cumprimentos.

Os nossos visitantes, que viajavam em camionetes, foram tambem, em passeio, a Ilhavo, Barra e Costa Nova e retiraram á noite bem impressionados com tudo quanto lhes foi dado observar durante as horas aqui passadas.

* * *

Acompanhados pelos respectivos patrões, saem hoje numa confortável camionete para Lisboa os operários da *Fábrica Aleluia*, desta cidade, que, em viagem de recreio e estudo, contam visitar, no percurso de ida e volta, Coimbra, Leiria, Batalha, Alcobaça, Nazaré, Caldas da Rainha, Mafra e Sintra, além dos principais monumentos e museus durante a sua permanencia na capital. E' uma semana que destinam a tão interessante digressão, que só honra quem a preparou e a vai realisar ao abrigo dos mais generosos intuitos, que se resumem nisto: vêr, gosar e instruir.

Oxalá tudo decorra em conformidade com os desejos de todos.

* * *

Em camionete também partiu esta manhã com destino a Vigo (Espanha) e com diversas paragens o *Grupo Excursionista Aveirense*, ha pouco formado e do qual fazem parte alguns amigos nossos.

Necrologia

Na madrugada de terça-feira deixou de existir, após algumas horas de doloroso sofrimento, a sr.ª D. Aurora Gomes Carapina, cujo desenlace, por inesperado, causou, na cidade, viva consternação.

Dotada de bons sentimentos, a inditosa senhora, que apenas contava 33 anos, devia, em breve, vêr convertido em realidade um sonho que há muito arquitectava se a Morte implacavel não fôsse de encontro aos anseios da sua alma, aos impulsos do seu coração.

Vitimou-a uma bronco-pneumonia e o seu funeral efectuou-se no mesmo dia, de tarde, organisando-se durante o longo trajecto, desde o Rossio até o cemitério novo, diversos turnos. Conduziu a chave da urna, onde foram depostas algumas corôas e *bouquets*, o desolado noivo da extinta, sr. Agostinho Braz Ferreira, tenente da Guarda Fiscal.

Era filha do sr. Abilio Gomes Carapina, irmã do sr. Tiburcio Carapina, oficial de deligencias nesta comarca, e cunhada do sr. Francisco Lopes Gama, comerciante estabelecido na Rua Direita.

Os nossos pêsames.

* * *

No Porto finou-se no dia 11 o sr. António Monteiro Miranda, casado e empregado no comércio. Era irmão do sr. Manuel Monteiro Miranda, proprietário da *Chapelaria Mirandá*, da Rua Direita, a quem acompanhâmos no desgosto sofrido.

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos: hoje, o empregado comercial sr. João Marques; ámanhã, a sr.ª D. Maria do Carmo Pereira Campos, dilecta filha da sr.ª D. Severina Pereira Campos; no dia 17, o sr. Adelino Pinto; em 18, a menina Maria da Piedade Pereira, filha do nosso amigo Ulisses Pereira, activo comerciante local; em 19, a sr.ª D. Gabriela Julia de Melo Rebelo, residente na praia de Espinho e o sr. dr. João Maria Simões Sucena, de Agueda; em 20, a sr.ª D. Josefina Azevedo de Carvalho, esposa do sr. José Maria dos Santos Carvalho, actualmente em Benguela (Africa Ocidental) e em 21 a simpática tricaninha Celeste Correia.

Partidas e chegadas

Já chegou a Ilhavo, acompanhado de sua esposa, o sr. Armando Simões Teles, que na provincia de Angola, donde regressaram, exerceram o magistério primario com notavel proficiencia.

Cumprimentos afectuosos.

— De Coimbra foi, com sua esposa e filhos, passar uma temporada a Tentugal, o sr. Aldobrando Leitão, que é de ali natural.

— Cumprimentámos no ultimo sabado nesta cidade, onde veio de visita, o nosso amigo José dos Santos Jorge, guarda-livros no Porto.

— Tambem aqui vimos, na quarta-feira, o sr. Domingos do Patrocinio, funcionario dos correios e telegrafos aposentado, residente em Angeja, e o sr. Alberto Falcão, farmaceutico em O. de Azemeis.

— Regressaram de Cabanelas (Vale de Cambra) a sr.ª D. Urbilia Casimiro Souto Ratola Amaral, professora oficial, e seu irmão Pompilio Ratola.

— Com alguma demora partiu, em viagem de estudo, para Paris e Bordeus, o distinto médico especialista de doenças do nariz, garganta e ouvidos, sr. dr. Ferreira da Costa, que de Coimbra, onde reside, costuma vir, aos domingos, dar consulta ao nosso hospital.

Deixou substituto.

Doentes

Recolheu a um quarto particular do nosso Hospital aonde foi procurar alivios para os seus padecimentos, a esposa do nosso amigo sr. Manuel T. Pereira Moita, digno professor oficial.

— Não tem passado ultimamente bem a sr.ª D. Ermelinda de Melo Cardoso, mãe estremosa dos nossos amigos dr. Pompeu Cardoso e dr. José Cardoso e sogra do dr. Eugénio Couceiro, todos tres médicos abalisados.

Desejâmos o breve restabelecimento de ambas.

Curioso!

— o —

O *grande panfletário* acha curioso que, tendo sido um dia condenado por *traidor á Patria*, como o filho, lhe fosse depois votada por um *congresso democrático* uma saudação pelos serviços patrióticos durante a guerra e mais: que pelos *mesmos serviços patrióticos* um governo da República o condecorasse com a comenda de S. Tiago, que, aliás, não aceitou.

Realmente, tudo isso é muito curioso. Por definir os sentimentos de alguns republicanos...

Secretaria Judicial Cível de Aveiro

Divorcio

Por sentença de 10 de Abril de 1923, com trânsito em julgado, foi decretado o divórcio definitivo entre os conjugues Maria Rocha ou Maria da Apresentação Rocha, moradores nesta cidade de Aveiro, e Francisco Pereira, músico da Banda de Infantaria número 6, do Porto, o que se anuncia para os devidos efeitos.

Aveiro, 11 de Julho de 1933.

O ajudante do chefe da 1.ª secção da 1.ª Vara,

José Filipe de Carvalho

Verifiquei

O Juiz de Direito da 1.ª Vara,

Artur Valente

Secretaria Judicial Cível de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

No dia 23 do proximo mez de Julho, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e na execução de sentença da acção comercial de letra, em que é exequente Inacio Marques da Cunha, casado, proprietario, de Aveiro, e executados João Luiz Flamengo e esposa D. Eduarda Osorio Flamengo, ele escrivão de Direito e ela domestica, ambos de Aveiro, se ha de proceder á arrematação em hasta publica, afim de ser entregue a quem maior lanço oferecer, acima da sua respectiva avaliação, do seguinte predio:

Uma morada de casas altas, com quintal e mais pertenças, sita na Rua do Arco, freguesia da Vera-Cruz, Aveiro, avaliada na quantia de 150.000$00.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação e uzarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 24 de Junho de 1933.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Artur Valente

O Escrivão do 2.º oficio

Júlio Homem de Carvalho Cristo

Guarda-livros

Com longa prática e dando as melhores referencias, oferece os seus serviços. Executa todo e qualquer serviço de escrituração quer do ramo comercial quer no industrial. Ensina, também, escrituração comercial.

Enviar carta a êste jornal com as iniciais *A. B.*

Vendem-se

Uma chocadeira para 175 ovos, de optimos resultados, em estado de nova, garantida;

Duas criadeiras, a petroleo, uma para 150 pintos e outra para 50;

Uma capoeira, desmontável, para parque, de 15 galinhas, com 5 ninhos registo, coberta a zinco;

Um grupo de 10 galinhas e um galo de 18 meses, de raça *Rhodes Island Red*, selecionadas para postura; e

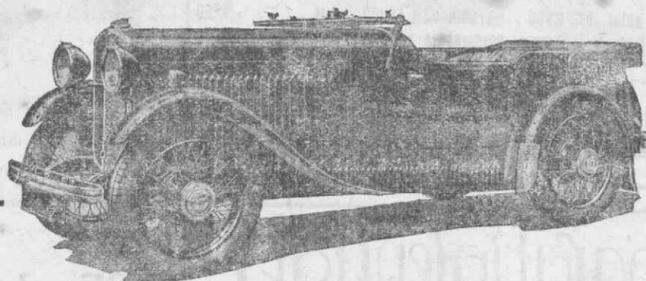
Um grupo de 10 frangas e um frango de 4 meses, de raça *Rhodes Island Red*, filhas de galinhas poedeiras de 200 ovos.

POMPILIO RATOLA

AVEIRO

Êste número foi visado pela Censura

TRIUMPH

E' um automóvel utilitário de qualidade

8, 9, 10, 12 H.P. — 4 e 6 cilindros

II GRANDE PROVA DE RESISTENCIA E TURISMO

(Volta a Portugal de 1.800 km.)

CLASSE B

Modêlo «Southern Cross» de 1933, cilindrada 1,122 c. c.

(O carro de menor cilindrada na sua classe, consumindo 9 lit. aos 100 quil.) tripulado pelos distintos «sportsmen», Ex.mos Srs. Drs. Arnaldo Stocker e Alves Lopes.

2.º Premio da Classificação Geral.
1.º » da Classe B.
1.º » da Prova Complementar de arranque a Frio, em Tomar.
1.º » da Prova Complementar de Aceleração, Travagem e Marcha atrás, no Estoril.
1.º » da Prova Complementar de Velocidade, no Estoril.

Vencedor da Taça de Leiria.
Vencedor da Taça «Castrol».

CLASSE A

Modelo «Southern Cross» de 1931, cilindrada 1.018 c. c.

1.º classificado nas etapas de Evora, Covilhã, Braga, Curia e Tomar, perdendo o 1.º premio da sua classe e o 3.º da classificação geral, em consequencia da Prova Complementar de «Ralenti», no Estoril.

4.º Premio da Classificação Geral.
2.º » da Classe A.
2.º » da Prova Complementar de 500 metros de Arranque, em Evora.
1.º » da Prova Complementar de Elegancia e Conforto, na Curia.
1.º » da Prova Complementar de Velocidade, no Estoril.

AGÊNCIA NO **PORTO**
Aurélio Corbal
RUA ALEXANDRE BRAGA, N.º 129
Telef. 565

AGÊNCIA EM **LISBOA**
Auto S. Mamede, L.da
TRAVESSA DE S. MAMEDE, N.º 26
Telef. 626

Distribuidores Gerais em Portugal:

TRINDADE, FILHOS

Casa Fundada em 1885

AVENIDA CENTRAL—AVEIRO—Telef. n.º 59

"PORTUGALIA"

Cervejas--Laranjadas naturais

As melhores entre as melhores

A marca que marca

(Sem sessões de propaganda...)

Agentes na Região—**Pereira & Lau, L.da**

AVENIDA CENTRAL—**AVEIRO**

(Telefone 81)

Ministério do Comércio Industria e Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

(2.ª DIVISÃO)

Faz-se publico que na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, no Edificio Nacional do Terreiro do Trigo, se aceitam propostas em carta fechada, até ás catorze horas do dia 31 do corrente mês de Julho, para o fornecimento desde quinhentos a quarenta e dois mil quilos de semente de pinheiro maritimo com asa, extraída de qualquer pinhal em bom estado de vegetação, achando-se desde já patentes as respectivas condições na referida Direcção Geral e nas sédes dos Serviços Florestais na Marinha Grande, Figueira da Fóz, Coimbra, Aveiro e Porto.

Lisbôa, em 7 de Julho de 1933.

Pelo Director Geral,

a) *José Augusto Fragoso*

Quem sabe o que é bôa cerveja só bebe

«ESTRELLA»

Grand Prix na Exposição de Sevilha
Grand Prix e Medalha de Ouro do Instituto Agricola Brasileiro

Agentes gerais nos distritos de Aveiro e Viseu

Ulysses Pereira, L.da

Conklin

Grande variedade de canêtas de tinta permanente.

PREÇOS FIXOS

SOUTO RATOLA

AVEIRO

NASH 928, reparado e pintado, vende-se barato.

Vêr na garage João Trindade e tratar com o vulcanisador.

Automóvel

VENDE-SE um *Salmson*, tipo *sport*, 2 lugares, barato.

Falar na *Garage Fonseca*, próximo da Passagem de Nivel de Esgueira.

Agradecimento

Palmira de Morais Sarmento, agradece, profundamente reconhecida, a comparencia de todas as pessoas que se dignaram assistir á missa que mandou resar por alma de seu saudoso marido na igreja de S. Gonçalo, em Aveiro, e bem assim todas as manifestações de sentimento a que a sua morte tem dado origem.

Lisboa, 14 de Julho de 1933.

ATENÇÃO!

Quere V. Ex.ª barbear-se em sua casa melhor do que no barbeiro? Experimente, sem hesitar, a lamina **Tip-Top**, conhecida em todo o mundo como a melhor entre as melhores. Maleabilidade e resistencia.

Não rebenta a pele nas barbas mais ásperas, nem causa a mais pequena dôr.

V. Ex.ª experimente [illegible] mesmo uma destas laminas e creia que não deixará [illegible] de a usar. Assim o tem feito milhões de pessoas que depois de a usarem pela primeira vez se convenceram ser esta lamina a melhor do mundo.

Representantes em todas as cidades.

Descontos aos revendedores

Depositário em Aveiro:

Augusto Carvalho dos Reis

Exija no seu chapeleiro o bonét

Bernina

o mais elegante e sportivo

PREÇOS ESPECIAIS PARA BANDAS DE MUSICA, ESCOLAS, ASILOS, ETC., ETC.

Unica Fábrica premiada com a *Medalha de Ouro* na Grande Exposição Industrial Portuguesa em 1932

FABRICA **BERNINA**

Rua dos Douradores, 72

Lisboa

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

Divorcio

Por sentença de dez de dezembro de mil nove centos e trinta e um, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio litigioso entre Maria de Sousa Marques, domestica, desta cidade de Aveiro, e seu marido Valentim Antonio dos Santos, ex-marinheiro da Armada, que residiu nesta cidade, mas se encontra ausente em parte incerta, na acção de divorcio que ela intentou contra ele por o cartorio do escrivão que este assina, com o fundamento dos numeros dois e cinco do art.º 4º do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910. O que se anuncia para os devidos efeitos.

Aveiro, 30 de Junho de 1933.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Artur Valente

O escrivão do 4.º ofício

João Luiz Flamengo

Atenção!

A sola ingastável **Brockman** para fazer face á concorrencia das imitações e falsificações que apareceram no mercado baixou o seu preço para 15$00 o par, sendo enviados contra reembolso e porte gratuitos.

A sua duração é de seis vezes mais que a sola vulgar. Aplica-se sem ferramenta e não escorrega.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

SLAV

Cancela Velha, 39—PORTO

Vende-se uma casa com quintal na antiga rua de Santo António, junto ao Liceu de José Estêvão.

Tratar com Florentino Nunes da Maia—Rua Direita.

Vai ao Pôrto?

Hospede-se na **Pensão Portuguesa** onde encontrará, num ambiente familiar, uma optima alimentação, por preço acessivel.

Travessa Coronel Pacheco, 11

— PORTO —

Costa Nova

QUERE ALMOÇAR ou JANTAR?

Dirija-se ao

Coração da Praia

(PENSÃO)

onde encontrará um magnifico serviço de mesa a preços excepcionais.

HOSPEDES PERMANENTES

Esta casa encontra-se aberta todo o ano

Camionete *Citroën*, vende-se. Informa a Fábrica de Mosaicos—Canal de S. Roque—Aveiro.

Pinheiro VENDE-SE com as dimensões suficientes para mastro de navio. Dirigir a Narciso Francisco Figueira—Aguada de Cima (Agueda).

MOTO ligeira, 350 c/c, em bom estado de funcionamento, vende-se barata. Nesta Redacção se diz.

Não confundir todas as águas minerais

As de VIDAGO, MELGAÇO e PEDRAS SALGADAS são :: as melhores da Europa ::

Depositários em Aveiro:

Ulysses Pereira, L.da

Deseja V. Ex.ª um motor industrial ou maritimo? Opte pela afamada marca sueca

SKANDIA

SEMI-DIESEL DE 5 A 600 H. P.

Tipos especiais para barcos bacalhoeiros

Pedir informações ao agente exclusivo nesta cidade

Antonio da Costa Ferreira

Aveiro

MALA REAL INGLEZA

Paquete correio a sair de Leixões

Deseado Em 2 9DE AGOSTO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Paquetes de Lisboa

Highland Brigade EM 12 DE JULHO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos--Ayres

ARLANZA Em 18 DE JULHO para S. Vicente, (C. V.) Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, e Bunos-Ayres.

Highland Patriot Em 26 DE JULHO parapara Las Palmas Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos--Ayres.

Asturias Em 1 DE AGOSTO para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideoe Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

TRÊS LIVROS VALIOSOS:

BOAVIDA PORTUGAL

EÇA DE QUEIROZ, bolchevista

Ensaio crítico, «o melhor de quantos têm sido realisados em língua portuguêsa àcêrca de E. de Q., que flagelava com a sua ironía os êrros de uma sociedade decrépita». — 1 volume, 10$00.

FLORENCIO

Narrativa verídica da ruína dum lar feliz, pela homosexualidade, romantisada patològicamente na prosa cuidada do erudito escritor *Ladislau Batalha*. — 1 volume 5$00.

MULHERES PERDIDAS

1 volume do preço de 8$00, no qual *Alfredo Gallis* primorosamente descreveu a prostituição em Lisboa, e parte da Baixa de há trinta anos, e demonstrou o perigo que existe para os seductores de mulheres quando as abandonam em estado de gravidês, pelo casamento do protogonista com a própria filha!

Tése devèras interessante, visando o fim altamente moralisador dos costumes, da sua leitura sòmente resultará proveitoso ensinamento.

Livraria Central Avenida Almirante Reis, 14 A a 14 C — LISBOA, com BRINDES a todos os compradores.

PEÇAM CATÁLOGOS DESCRITIVOS

Farmacia Ribeiro
Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Consultorio Médico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia
RUA DO CAES - AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

RuaEça de Queiroz
AVEIRO

Novidade literária

LUIS CEBOLA

Sonetos e Sonetilhos

1 vol. com o retrato do autor, br. 9$00 | HISTORIA DUM LOUCO, 1 vol....... 7$50
ALMAS DELIRANTES, 1 vol. ilustr.. 15$00 | PSIQUIATRIA SOCIAL, 1 vol. ilustr.. 12$50

Livraria Central Editora
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 14-A a 14-C
LISBOA

Fotografia Central
HENRIQUE RAMOS
AVEIRO

É a unica que satisfaz em arte as nossas maiores exigencias!

RUA DIREITA - 27 TEL. 127

Pôrto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho

GAIA — (PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

Casa Saraiva
DE

Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.

Quinta do Picado—Aveiro

A fechar

—

Numa praia:
— Diz-me, pequeno: do que vive a gente desta terra?
— Sempre do que está no mar, minha senhora. No inverno, dos peixes; no verão, dos banhistas.

Fotografia Vouga

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS

RETRATOS ARTÍSTICOS FEITOS Á LUZ ARTIFICIAL, O QUE HÁ DE MAIS BONITO NESTE GÉNERO. AMPLIAÇÕES.

Rua Manuel Firmino, 35
AVEIRO

Agendas

Chegaram do *Anuario Comercial*; Gonçalves, Para Todos, de Escritorio e Petit Agenda.
Calendarios grandes e pequenos.
SOUTO RATOLA —AVEIRO

Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Esta colectividade, de recente fundação, destina-se a agrupar os jornalistas de todas as publicações periódicas da pequena imprensa e imprensa regional dos portugueses no continente, ilhas, colónias e estrangeiro, em defêsa dos interêsses comuns dos seus associados e dos jornais que representam. E' completamente alheia a matéria política e religiosa.

SÉDE — Largo do Intendente, 35-1.º
LISBOA — PORTUGAL

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

MÉDICOS ESPECIALIZADOS DE DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas—Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 ás 16,30 horas e em Coímbra, todos os dias, na rua Visconde da Luz, 8-2.º das 10,30 horas em diante

---

Empresa das Louzas de Valongo

CONCESSIONÁRIA DE

The Valongo Slate & Marble Quarries Comp. L.td

PORTO

LOUZAS para telhados, empênas, quadros, bilhares, alegretes mezas, tulhas, salgadeiras, guarnições, roda-pés, urinoes, fogões sepulturas, algerozes, ladrilhos, etc., etc.

Bancas desde esc. 17$50 — Fóssas "Mouras„ — Depósitos para todos os liquidos — Faixas — Esteios — Cruzes para cemitérios.

Pedidos de preços e encomendas ao representante geral no distrito d'Aveiro

POMPEU ALVARENGA—AVEIRO

Venda de Adobes

Pede-se a quem precisar de adquirir êste material de construção que não compre sem vêr a sua qualidade e consultar o fabricante sôbre os respectivos preços no antigo areal de Antônio Joaquim de Pinho, agora a cargo do genro

Carlos Branco de Carvalho

no lugar de **Esgueira**

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Santo Antônio — Aveiro

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, côrte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Parteira municipal

Diplomada pela Universidade de Coimbra com prática nos hospitais de Lisboa

M. Regina Marques Sobreiro

Rua de Santo Antonio, 22
AVEIRO
CHAMADAS A QUALQUER HORA

Azulejos
em pó de pedra
Fabrica Aleluia
Aveiro

ARTIGOS SANITARIOS, LOUÇAS DE SERVIÇO, PANNEAUX, ETC